(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Estabilidade do número de táxis e planos para o futuro desenvolvimento

A dificuldade em apanhar táxi tem perturbado os residentes e os turistas, mas, nas horas de ponta, apesar de terem sido criadas aplicações com plataformas para a chamada de táxis e de haver mais de 350 táxis "pretos" que vão entrar na referida plataforma[1], os passageiros continuam a ter dificuldade em chamar táxis. O número de táxis tem sido alvo da atenção da sociedade. No dia 30 de Setembro do corrente ano, terminou o prazo de validade do Contrato da Exploração da Indústria de Transportes de Passageiros em Táxis Especiais ("táxis azuis"), tendo sido cessado o serviço de 100 táxis especiais. Segundo a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), os 500 táxis normais que foram adjudicados no ano passado (2024) já entraram em funcionamento, e esses táxis conseguem complementar os serviços dos referidos 100 que deixaram de operar [2]. Neste momento, o número total de táxis em Macau mantém-se em cerca de 1400. Além disso, sob a forma de dispensa de concurso público, foram emitidas duas licenças gerais para o transporte de passageiros em automóveis ligeiros de aluguer, num total de 100 táxis, prevendo-se a sua entrada em funcionamento no segundo trimestre do próximo ano. Entretanto, estão a ser iniciados os trabalhos preparatórios para o novo concurso público para a concessão de licenças de táxis [3].

No primeiro trimestre deste ano, o número de táxis era de 1700, mas neste momento só existem 1400 a operar, ou seja, uma diferença de 300. O Governo anunciou que as 100 novas licenças de táxis normais só vão, passo a passo, entrar

(TRADUÇÃO)

em funcionamento no segundo trimestre do próximo ano, e que o novo concurso público para a concessão de licenças ainda vai demorar muito tempo, por isso, vai haver, necessariamente, uma "vacatura" da oferta de táxis. Ao mesmo tempo, o que merece a nossa atenção é a redução do número de táxis acessíveis, de 12 para 7, e do número de táxis de grande dimensão, de 20 para 10, o que causa transtornos às pessoas com necessidades especiais que necessitam de se deslocar. Numa perspectiva de longo prazo, os alvarás de alguns táxis normais vão caducar por atingirem 8 anos, ao passo que os alvarás de 200 táxis especiais (vulgarmente chamados de táxis vermelhos) vão terminar em Maio de 2028. A manutenção da estabilidade do número de táxis e a satisfação das necessidades dos passageiros constituem factores essenciais para a resolução do problema da dificuldade em apanhar táxi. Mais, segundo muitos residentes, após a "entrada" dos táxis pretos na referida plataforma de marcação através da rede, é possível chamar táxis fora das horas de ponta, só que os mecanismos de fiscalização, de prémio e castigo, e de avaliação dos taxistas pelos passageiros não são aperfeiçoados.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Numa resposta à interpelação escrita apresentada por uma deputada em Abril deste ano [4], o Governo referiu que ia estudar, em tempo oportuno, o aumento do número de táxis acessíveis, no entanto, com o termo dos alvarás de 100 táxis "azuis", o número de táxis de grande dimensão e acessíveis diminuiu ou vai sofrer uma redução, e várias carreiras de autocarros estão sempre repletas em algumas zonas relacionadas com a vida da população e nos pontos turísticos, o que afecta as deslocações diárias dos idosos, deficientes e outras pessoas com necessidades especiais. Assim sendo, de que planos provisórios dispõe o Governo, por exemplo, a

(TRADUÇÃO)

realização de estudos sobre autocarros exclusivos, que permitam uma ligação ponto a ponto, ou o reforço da cooperação com as associações para o desenvolvimento de mais serviços de transporte para as pessoas com necessidades de reabilitação e de assistência médica, com vista a resolver as actuais dificuldades de deslocação dos grupos especiais?

2. Existem em Macau algumas plataformas de táxis "pretos" que dispõem de serviços de chamada através da rede, e muitos residentes e turistas estão a utilizar esses serviços, só que os mecanismos de prémio e castigo através deste tipo de marcação, e de avaliação dos motoristas pelos passageiros, ainda não estão aperfeiçoados. Com vista a acelerar o estudo sobre o sistema de avaliação dos serviços de táxis em Macau, o Governo deve ponderar a cooperação, a título experimental, com as referidas plataformas, para recolher as menções de avaliação atribuídas pelos passageiros que já usufruíram do serviço de chamada de táxis através da rede. Isto vai ser feito?

3. Muitos residentes e turistas de Macau têm necessidade de fazer deslocações transfronteiriças e, embora seja disponibilizado o serviço transfronteiriço de táxi entre Hong Kong e Macau, a consulta das vagas e a marcação prévia só podem ser efectuadas através da página electrónica tradicional, e não há outro meio conveniente de marcação prévia através da rede. Aquando da promoção do serviço de marcação de táxis através da rede e do impulsionamento do estudo do respectivo regime de fiscalização, o Governo deve reconsiderar esse serviço disponibilizado na referida plataforma, no sentido de "arrumar novamente" os recursos das operadoras existentes e de acrescentar a função de marcação *online*. Isto vai ser feito?

24 de Outubro de 2025

(TRADUÇÃO)

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang

[1] Referência:https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1100530?isvideo=true&lang=zh&shortvideo=0&category=all

[2] Referência: https://www.tdm.com.mo/pt/news-detail/1118872

[3] Referência: https://www.gov.mo/zh-hant/news/1178701/

[4] Segundo a resposta do Governo à interpelação escrita apresentada pela Deputada Wong Kit Cheng, no dia 3 de Abril de 2025, sobre a optimização dos serviços de táxis e das deslocações sem barreiras. O número do Despacho é o 543/VII/2025.